

AS MENTIRAS por trás do “ROMBO DA PREVIDÊNCIA”

Entenda a manipulação do governo e da imprensa para te fazer crer que as mudanças nas regras da aposentadoria são necessárias e te convencer a trabalhar até morrer; enquanto isso, nada muda para quem já é muito rico e continuará ganhando mais

No final de 2016, o governo Temer apresentou um projeto de reforma da Previdência que, se aprovado pelo Congresso Nacional, vai obrigar os brasileiros a trabalharem até os 65 anos para se aposentar. Além disso, quem quiser contar com o valor do benefício integral terá de contribuir por 49 anos.

A desculpa utilizada pelos defensores dessa proposta seria um suposto déficit bilionário na Previdência. O que o governo esconde é que mais da metade desse “rombo” tão propagado e difundido com a colaboração da imprensa tem causas não relacionadas diretamente à Previdência. Por exemplo, os benefícios concedidos a empresas.

**DOS
R\$ 85,8 BI**
PROPAGADOS COMO DÉFICIT

R\$ 69,7 BI
SÃO CAUSADOS POR POLÍTICAS
DE INCENTIVO CONHECIDAS
COMO RENÚNCIAS FISCAIS

rombo. Essa conta refere-se apenas às contribuições das empresas e dos trabalhadores.

Só que, de acordo com o que rege o artigo 195 da Constituição Federal, a Previdência Social está inserida em um sistema chamado de Seguridade Social, que abrange também Assistencial Social e Saúde. Esse sistema como um todo conta com diversas fontes de financiamento previstas no artigo 195 da Constituição Federal: Cofins, CSLL e Pis/Pasep, além das contribuições das empresas e dos trabalhadores.

**O SUPOSTO ROMBO PROPAGADO
PELO GOVERNO E PELA
MÍDIA TRANSFORMA-SE
EM SUPERÁVIT QUANDO
SOMADAS TODAS ESSAS
FONTES DE FINANCIAMENTO:**

R\$ 55,7 BI
EM 2014

R\$ 11,1 BI
EM 2015

O problema é que o governo descumpre a Constituição Federal desviando receitas que deveriam ser destinadas à seguridade

social para o pagamento da dívida pública por meio de mecanismos como a Desvinculação de Receitas da União (DRU). Recursos que deixam os cofres públicos para beneficiar os bancos que estão entre os principais detentores dessa dívida, assim como são os maiores interessados na falência desse sistema de seguridade, para dar espaço à previdência privada da qual são donos.

R\$ 63 BI
DESVIADOS POR MEIO
DA DRU APENAS EM 2015

R\$ 500 BI
GASTOS COM O PAGAMENTO DA
DÍVIDA PÚBLICA NO MESMO ANO

“O governo Temer quer obrigar os brasileiros a trabalharem até morrer sem o direito de se aposentar. Não podemos aceitar essa injustiça calados, envie e-mail para deputados e senadores deixando claro que é contra essa reforma que tira direitos dos trabalhadores”, afirma Ivone Silva, secretária-geral do Sindicato. ✦

EXISTEM ALTERNATIVAS

A principal e mais eficaz medida para enfrentar problemas da Previdência Social seria o crescimento da economia, a geração de empregos e renda. Portanto, esse deveria ser o modelo de política econômica e não um que despreza o papel do Estado e suas políticas sociais. Além disso, sem tirar dos trabalhadores, também seria possível:

- Reduzir a taxa de juro Selic, que remunera detentores de títulos da dívida pública, que capturaram, em 2015, mais de R\$ 500 bilhões do orçamento do governo federal que pertence a toda a sociedade;

- Rever radicalmente a política de isenções fiscais para setores econômicos e famílias de alta renda, que retira R\$ 280 bilhões anuais dos cofres públicos federais;

- Combater a sonegação de impostos que, segundo estudos do Banco Mundial, atinge R\$ 860 bilhões anuais (ou 13,4% do PIB);

- Promover reforma tributária que, de forma justa, cobre impostos dos lucros, dividendos, latifúndios, das grandes fortunas, heranças volumosas, dos ativos financeiros, do patrimônio;

- Recuperar montantes inscritos na dívida ativa da União, estimados em mais de R\$ 1,5 trilhão (por ano, o governo somente recupera 1,3% do estoque dessa dívida).

AO LEITOR

Desmonte dos bancos públicos

O desmonte do Banco do Brasil, com a reestruturação de agências e o plano de aposentadoria incentivada pela instituição financeira, reduziu em quase 10 mil o número de funcionários.

Essa medida não prejudica apenas o bancário, que ficará sobrecarregado com a redução de trabalhadores, mas afeta diretamente a população, que terá o atendimento precarizado. Afeta também a economia, já que o Banco do Brasil é responsável por quase 70% do crédito agrícola no país, desde financiamento ao agronegócio até a agricultura familiar.

Trata-se de uma opção daquelas que dirigem a instituição financeira com o único objetivo de reduzir custos.

O desmonte da Caixa também terá impacto na oferta de crédito imobiliário no país, bem como na distribuição de recursos de programas sociais que dependem da estrutura de trabalhadores do banco.

E, dessa forma, os bancos públicos, que podem quebrar a lógica de oligopólio do setor financeiro no país, são cada vez mais enfraquecidos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousset, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA

Facção pode atingir 10 mil empregados

Plano de demissão voluntária vai piorar condições de trabalho e visa desmontar banco público; 12 de janeiro é Dia Nacional de Luta

A imprensa comercial noticiou, na quarta 4, que a Caixa concluiu sua proposta para o programa de demissão voluntária, que deverá ser aberto aos empregados no final deste mês, com adesão até o começo de fevereiro.

Segundo a *Folha de S.Paulo*, até 10 mil empregados poderão aderir ao plano, que deve ser direcionado àqueles com idade para se aposentar, mas que seguem na ativa. A Caixa tem um universo de 20 mil

trabalhadores enquadrados nesses critérios.

“O atual governo pretende impor aos trabalhadores da Caixa e à sociedade um ajuste fiscal por meio da retirada de direitos e do desmonte do Estado reduzindo políticas públicas, e um plano de demissão voluntária sem a previsão de novas contratações é só mais um passo neste sentido”, critica o dirigente sindical Renato Perez. “Somente a mobilização da sociedade e, principalmente,

dos empregados pode barrar o sucateamento da Caixa e a piora das condições de trabalho.”

Aniversário com luta – Na quinta-feira 12, aniversário da Caixa, mais uma vez os bancários protestarão contra as arbitrariedades impostas pela direção do banco em relação às condições de trabalho e às tentativas de desmonte da instituição pública empreendidas pelo governo Temer. ✚

✚ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

CHAPA 1 DEFENDERÁ CAIXA 100% PÚBLICA NO CA

O segundo turno da eleição que definirá o representante dos empregados no Conselho de Administração

(CA) da Caixa ocorre de 16 a 20 de janeiro. Votam todos os empregados da ativa, acessando o SISRH.

O Sindicato apoia a Chapa 1, integrada por Rita Serrano e Orecy Francisco, em defesa da Caixa 100% pública e dos empregados.



BANCO DO BRASIL

Protestos chegam a agências da zona sul

Em mais um dia de atos em defesa do banco público, unidades tiveram atividades paralisadas

A luta contra a reestruturação e o desmonte do Banco do Brasil não para. Após protestos em agências da Avenida Paulista e da zona leste da capital, algumas unidades da região sul de São Paulo tiveram suas atividades parcialmente paralisadas na quarta 4.

“Estamos retardando a



▶ Fernanda Lopes: mobilização contra desmonte do BB deve ser ampliada

abertura de agências e conversando com bancários para explicar a necessidade de ampliar cada vez mais a mobilização contra a rees-

truturação e o desmonte do BB”, enfatiza Fernanda Lopes, dirigente sindical.

O banco prevê fechar 402 agências e transfor-

mar outras 379 em postos de atendimento bancário (PABs). Além disso, já foram eliminados cerca de 10 mil empregos por meio do Programa Extraordinário de Incentivo a Aposentadoria (PEAI).

O protesto em agências da zona sul foi encerrado com a realização de um ato em frente à agência Monções – uma das unidades que serão fechadas por conta da reestruturação – onde também foi distribuído material informativo à população. ✚

✚ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

Caref é essencial na luta contra desmonte do BB



Pela terceira vez, em quatro anos, os trabalhadores da ativa elegerão o Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários (Caref) do Banco do Brasil. A votação ocorre em todo o país de 23 a 27 de janeiro.

O conselheiro representante tem mandato de dois anos e entre suas funções está a fiscalização da execução da política geral de negócios e serviços da instituição financeira.

“Precisamos ocupar todos os espaços para ampliar

a luta contra o desmonte do BB. E o Caref é essencial para isso, pois é no Conselho de Administração que se tomam decisões sobre a atuação do banco e que impactam diretamente no dia a dia dos bancários”, avalia o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga. “Assim que começar a campanha, em 6 de janeiro, é imprescindível analisar os currículos e o histórico dos candidatos e tomar uma decisão consciente.”

SEU DIREITO

Vale-cultura aguarda Ministério da Fazenda

Em resposta a ofício do Sindicato e da Contraf-CUT, gabinete do ministro da Cultura informa já ter pedido prorrogação do programa

O Sindicato e Contraf-CUT cobraram e o ministro da Cultura, Roberto Freire, se comprometeu com a manutenção do programa que dá direito a R\$ 50 mensais para serem usados em livros, cinema, bens culturais, a quem ganha até cinco salários mínimos.

Em 27 de dezembro, o gabinete do ministro respondeu a ofício enviado pelas entidades solicitando a renovação do direito: “informamos que este

Ministério protocolou proposta de alteração do artigo 10 da Lei nº 12.761/12 e tem emvidado todos os esforços para que o prazo do benefício fiscal seja prorrogado até o exercício 2021, ano-calendário 2020”, explica o documento. O pedido aguarda a aprovação do Ministério da Fazenda.

“Esperamos que o governo resolva logo essa pendência e publique em Diário Oficial a alteração da lei, já que al-

guns bancos suspenderam o pagamento diante da falta de renovação do programa do vale-cultura”, afirma a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. “A participação dos bancários, cobrando do governo o vale-cultura, deve continuar. Mais uma vez a luta, ao lado do Sindicato, está valendo a pena”, reforça a dirigente.

Entenda – O vale-cultura está previsto na cláusula 69

da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) diante da manutenção do programa pelo governo federal. Desde o fim da Campanha 2016, Sindicato e Contraf fizeram várias cobranças e o ministro da Cultura comprometeu-se com a renovação.

A Lei 12.761/12, que criou o Programa de Cultura



ao Trabalhador, foi sancionada pela presidenta Dilma Rousseff em 2013. ✦

SANTANDER

Reforma estatutária compromete Banesprev

Proposta restringe participação de conselheiro eleito na gestão do fundo de pensão

Em reunião do Conselho Deliberativo do Banesprev, em 26 de dezembro, os membros indicados pelo Santander aprovaram, com rejeição dos eleitos, uma reforma estatutária que poderá retirar vários benefícios dos participantes.

Isso porque, após fiscalizar o Banesprev em 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar

(Previc) determinou uma alteração estatutária pontual, visando diminuir a interferência do banco na gestão do fundo, o que foi feito em 2015.

Na ocasião, as associações de representação dos participantes concordaram com alguns pontos e rejeitaram outros que poderiam trazer prejuízos. Ainda solicitaram, por meio de abaixo-assinado, que a assembleia de partici-

pantes aprovasse o preenchimento da sétima vaga no Conselho Deliberativo em eleição direta.

Apesar da vitória da proposta das associações por plebiscito e assembleia, o Santander não acatou o resultado e retornou a discussão ao Conselho Deliberativo, enviando outra redação à Precvic.

A princípio o órgão aprovou a reforma estatutária nos moldes do Santander, mas suspendeu a decisão

após denúncias dos eleitos.

Assembleia – A reforma pretendida pelo Santander, no entanto, será levada agora à assembleia no dia 28 de janeiro, e será proposta a retirada definitiva dos poderes da assembleia anterior e da vaga da Direp, que pertence aos eleitos no Conselho Deliberativo, entre outras alterações. Caso haja aprovação, o banco praticamente terá plenos poderes no fundo. ✦

+ INTEGRA NO WWW.SPANCARIOS.COM.BR

INSCRIÇÕES PARA BOLSA DE ESTUDOS ATÉ DIA 10

Os bancários que quiserem receber o auxílio-educação para graduação e pós, que corresponde a 50% do valor da mensalidade, limitado a R\$ 571 por mês, têm até o dia 10 para se inscrever. A solicitação é pela intranet do Santander. São 2 mil bolsas para graduação e 500 para pós. Leia mais no www.spbancarios.com.br

**SALÁRIO MÍNIMO**

Governo interrompe crescimento

Para fixar o novo salário mínimo, de R\$ 937, o governo aplicou um “resíduo redutor” de R\$ 2,29, valor que deixou de ser considerado no reajuste. O mínimo deste ano não terá aumento real (acima da inflação), por causa da queda do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015, parâmetro utilizado por lei, mas não houve arredondamento “para cima”, como em anos anteriores.

O mínimo deste ano fica próximo ao de 2015, pelos cálculos do Dieese, interrompendo uma trajetória de crescimento contínua desde 2003. Em abril daquele ano, o mínimo equivalia a R\$ 535,37, em valores atuais.

Leia mais no www.spbancarios.com.br. ✦

INTOLERÂNCIA

Cresce violência contra LGBT

Dados preliminares do relatório de assassinatos contra a população LGBT no Brasil, feito anualmente pelo Grupo Gay da Bahia, mostram que 340 pessoas foram mortas por “LGBTfobia” em 2016. São 11 mortes a mais

do que no ano anterior. Um assassinato a cada 28 horas.

“A maioria dos casos sempre é com essas pessoas amarradas e espancadas. Se for fazer uma análise dos 340 casos é sempre com requintes de perversidade”, diz o presidente da ONG ABCD'S, Marcelo Gil, em entrevista à TVT.

Leia mais no www.spbancarios.com.br. ✦

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
21°C 32°C	21°C 31°C	21°C 29°C	22°C 31°C	22°C 30°C

PROGRAME-SE
ANO NOVO, VISUAL NOVO



Associados ao Sindicato que quiserem dar um retoque no visual para começar 2017 com um look diferente têm desconto de 20% na Clínica Salubre. O convênio vale para todos os serviços, com exceção de cirurgias plásticas. A clínica fica na Avenida Campanella, 1.019, Itaquera. Mais informações pelo (11) 2047-7491 ou 2026-1968.

CAFÉ COM SAMBA

A programação de shows do Grêmio Recreativo Café dos Bancários será retomada na próxima semana. Na sexta-feira 13 teremos o primeiro do ano, com o samba de Jurema Pessanha. A artista volta a se apresentar nas duas semanas seguintes (20 e 27 de janeiro). Lembrando que bancários associados têm 20% de desconto na conta. O Café dos Bancários fica na Rua São Bento, 413, Centro.

REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



No próximo dia 9 recomeçam as aulas do Centro de Formação Profissional do Sindicato (Rua São Bento,

413). O curso de CPA-10 tem opção pela manhã (7h30 às 10h30) e à noite (19h às 22h), de segunda a quinta, até o dia 19. Bancários associados pagam R\$ 480. Já o de CPA-20 vai até o dia 20, é ministrado à noite (19h às 22h30) e custa R\$ 660 para associados. Matemática Financeira e Contabilidade custam R\$ 220 cada, para associados, com aulas de segunda a quinta à noite (19h às 22h) até o dia 19. Matrículas podem ser feitas na Central de Atendimento ou pelo 3188-5200.

LIGADO NAS REDES SOCIAIS

Acompanhe todas as notícias, outros convênios, fotos e vídeos das atividades do Sindicato no Facebook (Sindicato dos Bancários de São Paulo), Twitter (@spbancarios), Instagram (@spbancarios) e Snapchat (spbancarios).

ENVIE NO WHATSAPP

Para fazer denúncias ou reclamações você pode entrar em contato com o SAC via Whats App: (11) 97593-7749.

EMPREGO BANCÁRIO

Onze mil postos eliminados

Só em novembro de 2016, setor cortou 1.516 vagas; além disso, bancos também ganham com rotatividade

Mesmo sendo o setor que mais lucra no Brasil, que deveria ter compromisso de servir à população e colaborar para o desenvolvimento do país, os bancos seguem cortando cada vez mais postos de trabalho. De acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), as instituições financeiras fizeram desaparecer 11.525 empregos nos 11 primeiros meses de 2016. Destes, 1.516 só em novembro.

Além de cortar postos de trabalho, sobrecarregando bancários e precarizando o atendimento à população, os bancos ganham com a rotatividade. Entre janeiro e novembro do ano passado, os trabalhadores admitidos

"Além de elevar ainda mais o nível de desemprego no país, o corte de empregos no setor financeiro sobrecarrega bancários"

Ivone Silva
Secretária-geral do Sindicato



por instituições financeiras ingressaram recebendo em média 59% do que ganhavam os bancários que deixaram os bancos.

“A defesa dos empregos é uma luta permanente do movimento sindical bancário. Não existe razão para que os bancos, que lucraram mais de R\$ 64 bilhões entre janeiro e setembro do ano passado, cortem postos de trabalho. Soma-se agora à ganância sem limites do setor financeiro, o agressivo desmonte dos bancos

públicos promovido pelo governo Temer”, critica a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

“Além de elevar ainda mais o nível de desemprego no país, o corte de empregos no setor financeiro sobrecarrega bancários, que já sofrem com assédio moral e a pressão absurda para o cumprimento de metas abusivas, levando os trabalhadores ao adoecimento”, acrescenta a dirigente.

INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

SOLIDARIEDADE

ONG recebe doações da campanha Natal Sem Fome



O Instituto Casa Almeida, localizada no bairro Brasilândia, na zona norte da capital, recebeu a doação de alimentos feita por bancários na campanha Natal Sem Fome, organizada pelo Sindicato.

A ONG leva cidadania a cerca de 480 famílias nos bairros Jardim Carombé e Jardim Paulistano, oferecendo serviços como assessoria jurídica, banco de alimentos, corte de cabelo, transporte e assistência para a emissão de documentos em cartórios e no Poupa Tempo.

“Agradecemos aos bancários que se dispuseram a olhar para o próximo e ajudaram a fazer o Natal dessas pessoas tão carentes mais feliz”, diz o secretário Cultural do Sindicato, Marcelo Gonçalves.

Leia mais no www.spbancarios.com.br.

